

TRABALHO REMOTO E QUARENTENA PARA DETER O CORONAVÍRUS



João Dória e Bruno Covas durante anúncio das ações da Prefeitura e do Governo Estadual

A Pandemia do coronavírus chegou oficialmente ao Brasil no dia 25 de fevereiro, com o primeiro caso diagnosticado. Em quatro semanas, no dia 23 de março, acumulamos 1621 pessoas infectadas distribuídas por todas as unidades da Federação, segundo as secretarias estaduais.

O balanço oficial do Ministério da Saúde, por sua vez, indica a ocorrência de 1546 casos no território nacional. São registradas ainda a ocorrência de vinte e cinco mortes.

Assim como nos países onde a doença está propagada há mais tempo, as situações de óbito atingiram o chamado grupo de risco: idosos com mais de 60 anos, com hipertensão, diabetes, doenças cardíacas e complicações respiratórias pré-existentes. Uma das vítimas foi um homem de 49 anos com histórico de tratamento para pneumonia. É importante registrar que o Ministério da Saúde considera que

aproximadamente 80% dos casos de coronavírus não chegam a ser diagnosticados por se dar em pessoas assintomáticas.

O centro da disseminação do novo vírus é o estado de São Paulo, que registra 631 casos e 25 das 27 mortes. Frente a essa realidade, o governo do estado e a prefeitura anunciaram uma série de medidas sanitárias e administrativas objetivando obstruir e desacelerar o crescimento da doença entre os paulistanos. Ao lado da suspensão das aulas nas creches, escolas e universidades, a ação prioritária será a restrição na circulação de pessoas nas ruas, orientando o fechamento de centros comerciais (shoppings), lojas e todos os comércios dedicados a serviços não essenciais.

Esse caminho de combate à doença é reforçado pela publicação de pesquisa na Revista Science, que teve por base os estudos dos casos estudados na China, apontando o fato de que 86% das infecções por COVID 19 (coronavírus) não são diagnosticadas e 79% das transmissões acontecem a partir de pessoas assintomáticas. Ou seja, na medida do possível, todos, saudáveis e infectados, devem permanecer o máximo do tempo nas suas casas.

Também o Congresso Nacional aprovou o reconhecimento da situação de calamidade pública, proposto pelo executivo. Segundo o relator da matéria na Câmara dos Deputados, deputado Orlando Silva, a medida terá repercussões sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal, oferecendo ao governo os instrumentos para combater a pandemia. Com destaque, segundo ele, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que o governo coopere com estados e municípios para o enfrentamento dos riscos oferecidos pelo vírus.

O presidente Bolsonaro, por sua vez, anunciou uma série de ações no sentido de reforçar o sistema de saúde e minimizar as consequências econômicas a serem causadas pela pandemia. Dentre elas, cogitou-se pagar um valor de R\$200,00, equivocadamente associado ao preço de duas cestas básicas pelo ministro Paulo Guedes, para os desempregados e trabalhadores informais, a fim de facilitar uma desejável quarentena no próximo período.

Em sintonia com a crescente mobilização social, governamental e do setor produtivo para conter os efeitos humanos e econômicos do COVID 19 sobre a população do nosso país, o Sinal/SP recomenda fortemente aos servidores do Banco Central e suas famílias o trabalho remoto e a máxima restrição à circulação. Afinal, as experiências por que já passaram outros países atingidos pelo vírus demonstram claramente que as próximas semanas serão decisivas para a evolução do quadro a ser enfrentado por todos nós.



Bolsonaro e ministros durante anúncio das medidas do Governo Federal

MEDIDAS ANUNCIADAS PELA PREFEITURA

- 1 - Início da Campanha de Vacinação para os idosos a partir do dia 23/3;
- 2 - Suspensão das aulas em todas as escolas municipais;
- 3 - Suspensão para a emissão de novos alvarás para eventos e cancelamento dos já emitidos;
- 4 - Liberação dos funcionários com mais de 60 anos. Gestantes e pessoas com suspeita de infecção deverão trabalhar em sistema de home office. Estagiários, exceto os que atuam nas áreas da saúde e segurança, serão liberados;
- 5 - Suspensão do programa Rua Aberta e do rodízio municipal. Fechamento dos centros esportivos e equipamentos culturais públicos.

MEDIDAS ANUNCIADAS PELO GOVERNO ESTADUAL

- 1 - Recomendação para fechamento das igrejas, shoppings, academias e lojas a partir deste domingo.
- 2 - Suspensão por 90 dias do pagamento da conta de água pelos beneficiários da Tarifa Social e dos Protestos por Dívida;
- 3 - Acordo com a Associação Paulista dos Supermercados para venda de álcool gel à preço de custo;
- 4 - Antecipação das férias para 165 mil educadores da rede pública estadual;
- 5 - Entrega de medicamentos de alto custo para 800 mil paciente em casa e campanha de vacinação para gripe influenza em idosos a partir do dia 23/3 nos postos de saúde e de 13/4 em mil farmácias na cidade de São Paulo.

MEDIDAS ANUNCIADAS PELO GOVERNO FEDERAL

- 1 - R\$432 milhões destinados a estados para reforçar ações contra o Covid19;
- 2 - Aprovação do registro de mais 8 empresas produtores de testes rápidos para diagnóstico de coronavírus;
- 3 - Prorrogação do prazo para inscrições no Programa Mais Médicos, com a convocação de mais de 5.000 profissionais;
- 4 - Disponibilização inicial de 2.000 leitos para enfermidades relacionadas;
- 5 - Medida Provisória para garantir minimamente o setor de aviação e manter linhas essenciais no abastecimento de remédios, vacinas e insumos;
- 6 - Fechamento de fronteiras do Brasil com países vizinhos da América do Sul: Argentina; Bolívia; Colômbia; Guiana; Guiana Francesa; Peru e Paraguai;
- 7 - Auxílio de R\$15 bilhões para trabalhadores informais, R\$5 bilhões para pequenas e microempresas, adiamento do pagamento do Simples Nacional e redução em 50% nas contribuições do Sistema S.

REDES SOCIAIS

O SINAL QUER
CUI-LO!

Servidor do Banco Central do Brasil, o Sinal-SP o convida a acessar, curtir e participar de nossas mídias digitais:



@sinalsp



portal.sinal.org.br/regionais/sao-paulo



facebook.com/sinal.sp